



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba

Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 228/2023

Ementa: Denomina de Maria da Silva Fernandes a Rua 02, Localizada no Loteamento Residencial e Comercial Terra Dourada, e dá outras providências.

A Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba, no uso de suas atribuições legais, aprova a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominado de MARIA DA SILVA FERNANDES a RUA 02 do Loteamento Residencial e Comercial Terra Dourada no bairro das Campinas.

Art 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 07 de novembro de 2023.

CARLOS MOURA - MAGRÃO
Vereador - PL



BIOGRAFIA

MARIA DA SILVA FERNANDES, nascida em 12 de fevereiro de 1935, no hospital de São Luis do Paraitinga, São Paulo, teve uma vida repleta de desafios e amor incondicional por sua família. Embora tenha passado apenas pouco tempo em sua cidade natal, logo se mudou para Pindamonhangaba, onde aos 18 anos, conheceu o amor de sua vida, Silvinho, o radialista de Pindamonhangaba que apresentava o programa sertanejo Raiz na Difusora. O amor floresceu e os dois se casaram, dando início a uma jornada marcada por fé e perseverança.

Maria e Silvinho formaram uma família incrível, com nove filhos, embora tenham enfrentado a perda de dois deles logo após o nascimento. Sua prole finalmente se estabeleceu em sete filhos, composta por cinco mulheres e dois homens. Apesar das muitas dificuldades enfrentadas ao longo dos anos, sua devoção a Deus e o amor mútuo entre eles ajudaram a criar uma família unida e educada.

Maria era uma mulher de fé, amor e respeito. Ela rezava incansavelmente, pedindo a Deus para abençoar e proteger seus entes queridos. Em 2015, o destino a separou de seu grande amor, Silvinho, que faleceu subitamente de um infarto após 60 anos de um casamento repleto de carinho e cuidado mútuo. A perda foi devastadora para ela, pois haviam compartilhado uma vida de amor e companheirismo.

Quando a pandemia de COVID-19 se abateu, Maria demonstrou preocupação com sua saúde e evitou sair de casa por medo de contrair o vírus. Ela ansiava pela vacinação e desejava evitar o isolamento. Infelizmente, em 30 de janeiro de 2021, Maria contraiu o vírus e foi internada devido a problemas respiratórios. Passou oito dias no hospital de COVID-19 na cidade e, em 4 de fevereiro, foi transferida para São José dos Campos, onde lutou corajosamente por sua vida. No entanto, em 20 de fevereiro de 2021, ela partiu para a eternidade, deixando para trás uma família que a amava profundamente.

Maria enfrentou sua batalha solitária, uma situação difícil para alguém que sempre valorizou a companhia e o amor da família. Embora o médico tenha registrado que seu falecimento se deu por complicações da COVID-19, a família não pôde realizar um velório adequado ou vê-la ser enterrada. No entanto, acredita-se que agora Maria esteja reunida com seu marido, olhando por aqueles que ela amava na Terra e intercedendo por eles perante Deus.

Encerramos esta biografia com as palavras que Maria sempre dizia: "Senhor, um dia nos veremos face a face". Suas saudades serão eternas, e sua memória viverá nos corações daqueles que a amaram.

